

EDITORIAL

Dossiê: Estudos Celtas e Germânicos em Perspectiva:

Prof. Dr. Johnni Langer (UFMA)

johnilanger@yahoo.com.br

e

Profª. MS. Luciana de Campos (UFMA)

fadacelta@yahoo.com.br

Atualmente, os estudos celtas e germânicos têm ocupado cada vez mais espaço tanto nas disciplinas acadêmicas, em eventos científicos, como também tem ampliado seu escopo para obras de popularização, encontradas facilmente em livrarias e editoras. Historiadores, arqueólogos, lingüistas, críticos literários, geógrafos, gastrônomos, entre outros, voltam cada vez mais seu foco de estudo para os celtas e germanos. Com os olhos direcionados para esta perspectiva, a revista Brathair apresenta o dossiê Estudos Celtas e Germânicos em perspectiva, em que pesquisadores brasileiros e estrangeiros apresentam suas atuais investigações neste sentido.

O primeiro artigo, **The Scandinavians in Poland: a re-evaluation of perceptions of the Vikings**, de Gregory Cattaneo, realiza uma criteriosa investigação sobre a percepção dos vikings no imaginário europeu contemporâneo, especialmente as apropriações nacionalistas e ideológicas dos escandinavos para a Polônia. Um tema extremamente importante, não somente pelas escassas pesquisas nesta área, mas pela relação entre o passado material e seus usos nas sociedades modernas.

Em seguida, Gustavo H. Sartin realiza a reflexão teórica: **O surgimento do conceito de “Antiguidade Tardia” e a encruzilhada da historiografia atual**, rediscutindo as fronteiras entre o mundo antigo e o início da Idade Média, onde os povos germânicos – ou “bárbaros”, no sentido clássico e pejorativo – tiveram um papel fundamental.

Em relação aos povos germânicos do período de migração, temos ainda a importante tradução de Alexandre Ribas de Paulo, **Origo Gentis Langobardorum**, o primeiro texto escrito pelo Longobardos (c. séc. VII).

Na seção de resenhas, Johnni Langer analisa o livro **Vikings, a era dos conquistadores**, de Philip Wilkinson, discutindo sua inserção no papel de divulgação e popularização dos escandinavos medievais.

Em seguida, o professor João Lupi resenha duas obras. A primeira, **A Galícia celta**, de Antonio Balboa Salgado, discute a questão de identidade céltica dos povos ibéricos, em especial, os galegos. A segunda obra resenhada é **Saber e Poder entre Celtas e Germanos**, onde faz um balanço da produção acadêmica envolvendo os estudos de celta e germanos, particularmente este sendo o resultado de um evento promovido pelo grupo Brathair.

E para terminar a edição, uma entrevista com João Lupi (UFSC), a respeito dos estudos celtas e germânicos no Brasil.

Agradecemos aos leitores da revista Brathair o apoio e o prestígio por todos estes anos de sua publicação, que completa exatamente uma década de existência. E convidamos os pesquisadores para participarem de nosso próximo número, cujo dossiê será: **Paganismo e cristianismo entre celtas e germanos**.